

ATA N.º1

No dia dezassete do mês de Março de dois mil e vinte dois, pelas dez horas, reuniu por videoconferência, o júri do procedimento concursal comum conducente ao recrutamento de um Assistente Graduado Sénior de Reumatologia, para o Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte EPE, de acordo com o Despacho n.º 10125-A/2021 publicado no Diário da República n.º 202, 2.ª série de 18 de outubro de 2021. -----

Estiveram presentes na reunião os elementos do Júri a seguir mencionados:

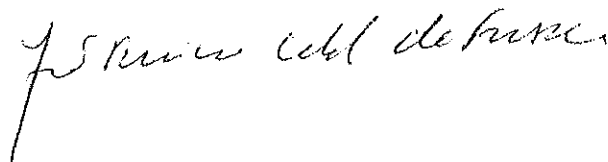
Presidente: João Eurico Cortez Cabral da Fonseca, Assistente Graduado Sénior de Reumatologia do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte;-----

1.ª Vogal efetiva: Maria do Carmo Ramos Afonso, Assistente Graduada Sénior de Reumatologia da Unidade Local de Saúde do Alto Minho;-----

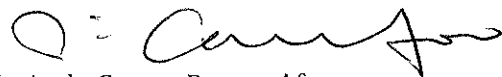
2.ª Vogal efetiva: Maria Lúcia Carvalho Dias Costa, Assistente Graduada Sénior de Reumatologia do Centro Hospitalar Universitário do Hospital de São João;-----

A presente reunião teve como objetivo definir os critérios de avaliação e respetivos fatores de ponderação, nos termos da Portaria n.º 229-A/2015 publicada no Diário da República n.º149, 1.ª série de 03 de agosto de 2015 e do Acordo Coletivo de Trabalho publicado no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 43 de 22 de novembro de 2015, tendo o Júri elaborado a grelha classificativa em anexo, a qual faz parte integrante desta ata. -----

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os membros do Júri.



João Eurico Cortez Cabral da Fonseca



Maria do Carmo Ramos Afonso



Maria Lúcia Carvalho Dias Costa

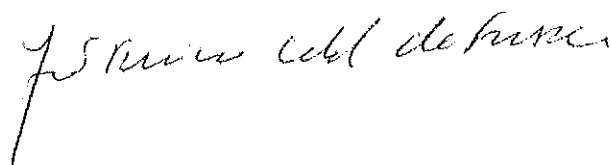
Cr terios de classifica o para avalia o e discuss o curricular

<p>a) Exercício de fun�es no âmbito da área de exercício profissional respetiva, tendo em conta a competência técnico-profissional, o tempo de exercício das mesmas e participa�o em equipas de urgência e de apoio e enquadramento especializado � prática clínica, com especial enfoque para as atividades relevantes para a saúde pública e cuidados de saúde primários, e a avalia�o de desempenho obtida.</p>	0-6 Valores	
<p>a.1) Competência técnico-profissional: Baseado na leitura e discussão do CV do candidato, serão avaliadas as atividades desenvolvidas tendo em conta o desempenho e o grau de responsabilidade. Serão especialmente ponderadas: iniciativas na estrutura�o e/ou desenvolvimento de áreas especificas da especialidade de Reumatologia, análise e reflexão de resultados e integra�o na estratégia de desenvolvimento do Serviço de Reumatologia do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, repercussão interna e externa destas iniciativas, bem como participa�o em projetos de garantia da qualidade. Serão tomados em considera�o o reconhecimento técnico-profissional pelos pares a nível nacional e internacional e as classifica�es obtidas em concursos da Carreira Médica Hospitalar. (em fun�o das atividades desenvolvidas incluindo coordena�o e chefia) — Valorizada de 0 a 4 valores</p>	0-4 Valores	
<p>a.2) Tempo de exercício de fun�es como assistente graduado (valorizado de 0 a 1 valor)) ≥ a 5 anos= 1 valor; entre 3 a 5 anos= 0,5 valores.</p>	0-1 Valores	
<p>a.3) Participa�o em equipas de urgência e apoio, enquadramento especializado � prática clínica, com especial enfoque para os cuidados de saúde primários (valorizada de 0 a 0,5 valores)</p>	0-0,5 Valores	
<p>a.4) Avalia�o de desempenho obtida. Valorizada para todos em 0,5 valores por falta, no presente, de avalia�o de desempenho para os médicos em contrato de trabalho em fun�es públicas</p>	0-0,5 Valores	
<p>b) Atividades de forma�o nos internatos médicos e outras a�es de forma�o e educa�o médica frequentadas e ministradas</p>	0-2 Valores	
<p>b.1) Orientador de forma�o de Internos da especialidade de Reumatologia (0,7 valores). - Orientador dos estágios de especialidade de Reumatologia de Internos de outras especialidades (0,3 valores).</p>	0-1 Valores	
<p>b.2) A�es de Forma�o Ministradas (0,5 valores) - A�es de forma�o a nível nacional (0,2 valores). - A�es de forma�o a nível internacional (0,3 valores)</p>	0-0,5Valores	
<p>b.3) A�es de Forma�o e educa�o frequentadas, desde que com avalia�o final (0,5 valores) - Participa�o ativa em reuniões a nível Nacional (0,25 valores). - Participa�o ativa em reuniões a nível internacional nos últimos 5 anos (0,25 valores).</p>	0-0,5 Valores	
<p>c) Trabalhos publicados, em especial se publicados em revistas com revisão por pares, e trabalhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster, e atividades de investiga�o na área da sua especialidade, de acordo com o seu interesse científico e nível de divulga�o, tendo em conta o seu valor relativo (valorizado em 0 e 4 valores)</p>	0-4 Valores	
<p>c.1) Trabalhos publicados em revistas com revisão por pares, nacionais ou internacionais (até um máximo de 3 valores) - como 1.� autor ou último autor (0,5 valores / cada se em revista indexada na Pub Med; 0,25 por revista não indexada) - como co-autor (0,3 valores / cada por revista indexada na Pub Med; 0,15 se não indexada)</p>	0-3 Valores	
<p>c.2) Trabalhos apresentados publicamente sob a forma oral ou poster (valorizada em 0 a 1 valores) - até 25 trabalhos (0,5 valores) - >25 trabalhos (1 valor)</p>	0-1Valores	

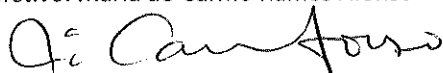
e) Classificação obtida na avaliação na prova para obtenção do grau de consultor da respetiva área de formação específica (valorizada em 0 a 1 valor) ou $\geq 18,5$ valores = 1 valor; $<18,5$ e ≥ 17 = 0,5; <17 valores = 0,3 valores	0-1 Valores	
f) Experiência, capacidade e aptidão para a gestão de equipas, serviços e organizações	0-5 Valores	
f.1) Capacidade e aptidão para a gestão de equipas, serviços e organizações em resultado do contato direto com os candidatos na discussão pública do currículo e ainda dos elementos curriculares previamente apresentados	0-3,5 Valores	
f.2) Experiência de gestão no âmbito hospitalar de equipas, serviços ou organizações (valorizada de 0 a 2 valores) - valorização consoante desempenho de funções de direção de serviço, adjunto da Direção Clínica ou Internato Médico, Membro de Comissões Hospitalares.	0-1,5 Valores	
g) Atividades docentes ou de investigação relacionadas com a respetiva área profissional	0-1 Valores	
- Atividade Docente (0,7 valores) - Em cursos de Medicina, em pelo menos 1 ano letivo (0,4 valores). - Em outros cursos superiores em pelo menos 1 ano letivo (0,3 valores).	0-0,7 valores	
Atividade de investigação Clínica (0,3 valores) Participação em projetos de investigação segundo a relevância dos projetos e a responsabilidade do candidato (0,3 valores)	0-0,3 valores	
h) Fatores de valorização profissional, nomeadamente títulos académicos. - Títulos académicos (mestrado, doutoramento) segundo a sua relevância (0,0 – 0,8 valores) - Membro da Direção de sociedades científicas ou grupos de estudos (0,1 valor) - Participação em, pelo menos, 2 júris de Concursos da carreira médica (0,1 valor)	0-1 Valores	

Lisboa, 17 de Março de 2022

O Presidente do Júri: João Eurico Cortez Cabral da Fonseca



O 1º Vogal Efetivo: Maria do Carmo Ramos Afonso



O 2º Vogal Efetivo: Maria Lúcia Carvalho Dias Costa



Cr terios de classifica o da Prova Pr tica

Capacidade para resolver problemas e atuar e rea�o em situa�es do âmbito da respectiva área profissional através de uma apresenta�o e discussão de 1 plano de gestão clínica de serviço, avaliando cada um dos seguintes fatores:
Maximiza�o de eficiência
Melhoria contínua da qualidade
Cumprimento das metas e objetivos contratualizado
Seguimento e avalia�o de resultados

DESCRI O DA ESCALA DE AVALIA O

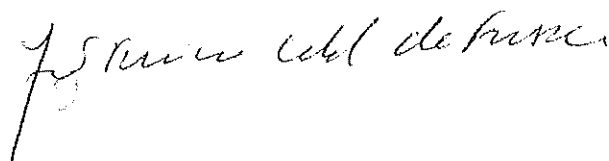
- 1 – Muito Abaixo das Expectativas – Demonstra conhecimentos abaixo dos requeridos (0-5)
- 2 – Abaixo das Expectativas – Requer supervis o para conseguir demonstrar os conhecimentos requeridos (5-10)
- 3 – Cumpre as Expectativas – Demonstra, de forma aceit vel, os conhecimentos requeridos (10-14)
- 4 – Acima das Expectativas – Demonstra, de forma consistente e integral, os conhecimentos requeridos (14-18)
- 5 – Muito Acima das Expectativas – Demonstra conhecimentos que excedem o requerido, (18-20)

A ordenação dos candidatos que se encontrem em igualdade de valoração é realizada de forma decrescente:

- a) Em função do ano de obtenção do grau de consultar da área profissional, na impossibilidade, de avaliação quantitativa;
- b) b) Maior duração do vínculo à Administração Pública, ainda que já cessado, na área de exercício

Lisboa, __ 17 __ de __ Março __ de __ 2022 __

O Presidente do Júri: João Eurico Cortez Cabral da Fonseca



O 1º Vogal Efetivo: Maria do Carmo Ramos Afonso



O 2º Vogal Efetivo: Maria Lúcia Carvalho Dias Costa

